

RESUMO SIMPLES - EXTE - EXTENSÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

**QUÍMICA VERDE E SUSTENTABILIDADE EM MUSEUS DE CIÊNCIA:
ANÁLISE DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DE
ARARAQUARA**

Douglas Ricardo De Assis (douglas.assis@unesp.br)

Tamires Fernandes De Freitas (tf.freitas@unesp.br)

Cintia Duarte De Freitas Milagre (cintia.milagre@unesp.br)

O papel social dos museus e centros de ciências (MCC) é a disseminação do conhecimento científico em linguagem acessível, permitindo sua apropriação pela sociedade fora do espaço escolar. Apenas 38% dos museus de ciência brasileiros possuem exposições de Química, geralmente restritas a “Show da Química” ou à exibição de objetos históricos¹. Em São Paulo, das 52 instituições, apenas 3 relatam ter exposições de Química, destacando-se o Centro de Ciências de Araraquara (CCA) pela diversidade de abordagens². Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, que analisa as exposições e atividades educativas de Química Verde desenvolvidas pelo CCA. A Química Verde é fundamentada por 12 princípios que orientam os químicos e indústrias na implementação de mudanças nos processos já existentes, tornando-os mais sustentáveis, reduzindo impactos

ambientais e riscos à saúde. O CCA promoveu duas edições da oficina “Química Verde e a tinta de Isopor”, na qual o público preparou tintas sustentáveis à base de isopor e corantes naturais, além de jogos didáticos como jogo da memória, jogo de cartas e dominó. Essa oficina foi apresentada no SBQ na Escola, realizado durante a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. Recentemente, por meio do Programa Conexões Museus SP e parceria com o Museu Catavento, foi criada a exposição “Química Verde: repensando a vida de forma sustentável”. A proposta integra painéis informativos, jogos interativos e experimentos, permitindo visitas mediadas ou autoguiadas. Na mediação, o experimento e os jogos são articulados à apresentação conceitual. A iniciativa amplia a visibilidade da Química Verde e propõe uma nova concepção para exposições de Química em museus de ciência, consolidando o CCA como referência em estratégias inovadoras de divulgação científica.

1Steola, A.C.S.; Kasseboehmer Química Nova, v.41, n.9, p.1072-1082, 2018.

2 SISEM-SP; Guia de Museus de Ciência e Tecnologia – SP, 2024.

Palavras-chave: química sustentável; divulgação científica; exposições de química; atividades experimentais; popularização da química.